



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Lactentes Sibilantes Atendidos Em Uma Unidade Básica De Saúde Do Município De Cuiabá-Mt

Autores: JULIANA DAL PONTE CARVALHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE - UNIVAG), SILEYDE CRISTIANE BERNARDINO MATOS PÓVOAS JUCÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT), LÍLLIAN SANCHEZ LACERDA MORAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE - UNIVAG), JAVIER MALLOL (UNIVERSIDADE DE SANTIAGO), DIRCEU SOLÉ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP)

Resumo: Introdução: Sibilância recorrente no primeiro ano de vida pode estar associada ao desenvolvimento de asma no futuro, principalmente quando há fatores predisponentes associados. Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico de lactentes sibilantes atendidos em uma unidade básica de saúde do município de Cuiabá-MT. Método: Estudo transversal de base populacional, onde foram avaliadas as características epidemiológicas e a prevalência de sibilância em lactentes de 12 a 15 meses acompanhados em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), através da aplicação do questionário padronizado do Estudio Internacional de Sibilancias en Lactantes (EISL). Os pais e/ou responsáveis responderam o questionário durante visitas a UBS para consultas de rotina ou imunização. Resultados: 60 lactentes participaram do estudo, a maioria era do sexo masculino (N=33, 55,0) e da raça/cor negra (N=26, 43,3). Destes, 11 (18,3) lactentes apresentaram pelo menos um episódio de sibilância no primeiro ano de vida, com idade média de início de 5,8 meses (± 4 meses), predominância do sexo masculino, mãe com ensino médio completo (63,6) e renda familiar menor que R\$1.800,00 reais (54,6). A prevalência de sibilância ocasional (menos de 3 episódios) e a prevalência de sibilância recorrente (três ou mais episódios) foi 18,0 e 82,0 respectivamente. Identificou-se ainda nos lactentes que apresentaram pelo menos um episódio de sibilância no primeiro ano de vida: desmame precoce (27,3), tabagismo passivo (72,7), história de atopia familiar (36,4), antecedente pessoal de dermatite atópica (9,0), presença de animal doméstico (45,5) e frequentar creche (45,5). Conclusões: A prevalência de sibilância em lactentes no primeiro ano de vida foi inferior as médias nacionais, porém a prevalência de sibilância recorrente foi extremamente elevada.